



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSHNB/UFPI, ANO BASE 2016

Representantes Docentes: Simone Vieira Batista (titular), Ana Paula Cantelli Castro (titular), Antônio Ferreira Mendes (suplente), Laura Maria Feitosa Formiga (suplente)

Representantes Técnico-administrativos: Daniela Rosa Alves da Silva Pereira (titular) e Nonato Rodrigues de Sales Carvalho (suplente)

Representantes Discentes: Dayane Dayse de Melo Costa (titular), Míria Kayny da Silva Leão (titular), Isabel Mariana Ferreira da Silva (suplente) e Raquel Camelo Rosa (suplente)



Picos – 2017

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Alto índice de docentes, técnicos e gestores indicou conhecer e saber da existência da CSA/CPA.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Menor conhecimento da CSA por parte dos discentes de pós e graduação.</p> <p>A divulgação da CSA é pouco difundida principalmente entre os discentes de graduação.</p>	<p>Buscar meios de promover maior interação e interesse do público com relação a este órgão.</p> <p>Realizar encontros periodicamente como forma a manter viva a divulgação dos membros, objetivos e ações da CSA/CPA.</p> <p>Necessidade de apoio Institucional, do CSHNB, para que a comissão possa desenvolver um trabalho mais efetivo de sensibilização e divulgação dos resultados.</p> <p>Criar políticas estratégicas de intervenção para melhoria acadêmica, em seus vários eixos.</p> <p>Otimizar as formas de abordagem e exposição de resultados.</p>
EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Necessidade de investimentos na divulgação do PDI da UFPI. Baixo conhecimento por parte de docentes, técnicos administrativos e principalmente, discentes.</p> <p>Discrepância entre os resultados.</p>	<p>Inserir políticas de divulgação da missão e objetivos Institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e gestores, uma vez que apresentaram valores positivos bem expressivos.</p> <p>Busca de estratégias para divulgação do PDI junto à comunidade universitária, enfatizando a sua importância para todos que compõem a IES. Como exemplo: inserir PDI, enfatizando a missão da UFPI em disciplinas tais como, seminário de introdução ao curso.</p>
3. Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Clareza na percepção da existência de ações afirmativas aos discentes menos favorecidos, por parte de todas as categorias.</p> <p>Há clareza das ações afirmativas desenvolvidas na UFPI;</p> <p>Condições satisfatórias de acessibilidade.</p> <p>Divulgação para a comunidade dos conhecimentos através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos não é expressiva.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Desconhecimento parcial dos discentes, com relação a atividades como incubadoras e empresas juniores.</p>	<p>Incentivar projetos de extensão que promova desenvolvimento social, científico e tecnológico para a comunidade local.</p> <p>Tornar os docentes e discentes mais cientes das ações afirmativas promovidas pela UFPI.</p> <p>Sinalizar melhor as áreas de acessibilidade ao indivíduo portador de deficiência.</p> <p>Enfatizar junto aos setores administrativos do Campus, futuras ações que propiciem pleno acesso e apoio a todas as situações especiais.</p> <p>Maior investimento na divulgação do desenvolvido pela Instituição.</p>

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<p>PONTOS NEGATIVOS Índices medianos de conhecimento do PPC.</p> <p>Os índices com relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos para a categoria discentes e docentes não foi satisfatório, podendo ser as falhas atribuídas ao NDE, e ao corpo docente na execução das diretrizes e ações do tripé ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Diminuição nas categorias discente e docente quanto à relação matriz curricular e a formação profissional.</p> <p>As categorias de discentes e gestores referiram índices não satisfatórios com CH destinada à orientação de TCC/monografia;</p> <p>Índice insatisfatório em relação à receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios</p> <p>PONTOS POSITIVOS Incremento nos índices com relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos para a categoria gestores.</p> <p>O entendimento que a matriz curricular apresenta correlação positiva com a formação profissional apresentou incremento nos dados para a categoria de gestores.</p> <p>Demonstraram satisfação com o curso, com o tempo destinado ao desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso, com a proporção professor/aluno.</p>	<p>Buscar estratégias junto às coordenações, NDE e docentes para ampliar o conhecimento do PPC e tentar alcançar a excelência no processo autoavaliativo de 2017;</p> <p>Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação;</p> <p>Promover a continuidade das ações do NDE e docentes e técnicos como forma a melhorar as ações no tripé ensino, pesquisa e extensão e no currículo dos cursos. Além de buscar apoio para que o CSHNB atinja níveis totalmente adequados com relação ao quantitativo de professores a fim de permitir a adequada realização de atividades acadêmicas internas e externas à UFPI (aulas, pesquisa, extensão, estágios, TCC/monografia, etc).</p> <p>Buscar estratégias para manter o acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e dos professores/orientadores de estágio junto à uma maior interação entre a IES e setores da sociedade Picoense com vistas a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p>
4. Comunicação com a sociedade	<p>PONTOS POSITIVOS .A UFPI passa uma boa imagem diante da sociedade piauiense.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Para o público interno e externo da UFPI, os meios de comunicação dessa instituição tem eficácia parcial.</p> <p>Nota-se que grande parte dos participantes, nunca utilizou os serviços de ouvidoria da UFPI, o que pode ser reflexo da falta de conhecimento sobre esse serviço.</p>	<p>Buscar estratégias para melhorar a comunicação interna. Talvez a estratégia deva ser sensibilizar os usuários sobre estar atentos aos meios já utilizados pela instituição.</p> <p>Difundir informações sobre as diversas formas de comunicação da UFPI, para melhor divulgação de informações e otimização entre a instituição e seus beneficiários.</p> <p>Buscar formas de sensibilizar quanto ao uso da ouvidoria da UFPI.</p>

9. Políticas de atendimento aos discentes	<p>PONTOS POSITIVOS A política de apoio à permanência aos estudantes tem funcionado na visão da maioria dos técnicos e gestores.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS A maioria dos pesquisados não sabem opinar a respeito da adequação das demandas ao contexto social dos programas de apoio psicológico e pedagógico.</p>	Estimular os setores de apoio psicológico e pedagógico a apresentarem suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e por comunicações eletrônicas e ou impressas.
Eixo 4: Políticas de gestão		
DIMENSÃO		
5. Políticas de Pessoal	<p>PONTOS POSITIVOS Docentes estão satisfeitos com o apoio à capacitação.</p> <p>De modo geral a conduta dos técnicos é satisfatória quanto às suas atribuições e atendimento a solicitações.</p> <p>Discentes mostraram satisfação com a conduta dos técnicos de laboratório.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Técnicos insatisfeitos com o apoio à capacitação.</p> <p>A maioria dos entrevistados não souberam opinar sobre os programas de formação continuada.</p>	<p>A IES deve promover e apoiar atividades de formação continuada de professor e técnicos.</p> <p>Há uma necessidade urgente de programas de formação continuada.</p>
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos Conselhos e Colegiados)	<p>PONTOS POSITIVOS Docentes e discentes consideram satisfatória a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios e um bom desempenho ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários podemos bom índice de satisfação em todos os seguimentos.</p>	Continuar com as estratégias que possibilitem que toda a comunidade, em especial os alunos, reconheçam os instrumentos e meios adequados de fazer cumpri-los.
10. Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS NEGATIVOS A comunidade pesquisada visualiza como parcialmente adequada os investimentos dos setores de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A qualidade da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI para a maioria atendem parcialmente às necessidades atuais.</p> <p>Insatisfatória a transparência quanto aos recursos financeiros.</p>	<p>Os setores administrativos devem buscar estratégias de discussão para aplicar de forma equitativa os recursos nos setores.</p> <p>Apresentar um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios.</p>

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
10. Infraestrutura Física	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Há, no âmbito do CSHNB, uma satisfação quanto à infraestrutura física de suas instalações como, salas de aula, biblioteca, auditórios e restaurantes.</p> <p>Há uma satisfação quanto aos serviços de internet e acesso a rede wi-fi do campus e foram avaliados como bons.</p> <p>Os banheiros e bebedouros apresentaram satisfação.</p> <p>A segurança nas dependências do Campus é considerada boa, pelos discentes.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>As condições dos laboratórios de informática e de práticas laboratoriais, foram consideradas regulares pelos discentes, docentes e técnicos.</p> <p>As áreas de convivência e de Lanchonetes do CSHNB também são motivos de insatisfação para docentes, técnicos e gestores.</p>	<p>Necessidade de investimento material (permanente e de consumo) e de recursos humanos nos laboratórios;</p> <p>Aumentar o número de laboratórios de informática do campus, bem como fazer uso de tecnologias avançadas de ensino da informática.</p> <p>Facilitar o acesso da comunidade acadêmica aos serviços de internet, bem como propiciar um acesso mais rápido via wi-fi para todo o campus.</p> <p>Realizar manutenção periódica do serviço de internet.</p> <p>Criação e melhoria de áreas de convivência de forma estrutural, funcional e de saúde.</p>